

BENEFÍCIOS DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER: UM ESTUDO DE CASO

FERREIRA, Caio Henrique; PEREIRA, Marlise Torres

Introdução: A demência de Alzheimer constitui um dos maiores problemas de saúde no mundo atual. Em algumas regiões do mundo, 15 a 23% da população ultrapassou 65 anos de idade e; nesse grupo, 11 a 15% das pessoas apresentam um enfraquecimento intelectual mais ou menos severo e a doença de Alzheimer representa um papel maior em provavelmente 60 a 70 % destes casos. Os principais objetivos da terapia nutricional nesta patologia devem ser a redução da perda ou ganho excessivo de peso, prevenção da constipação e da incontinência, prevenção e tratamento da desidratação, controle da disfagia e aspiração, prevenir úlceras de decúbito e outros sinais de deficiência nutricional. Este trabalho teve por objetivo verificar o impacto da dietoterapia na saúde do paciente com doença de Alzheimer.

Métodos: Foi acompanhado, durante 2 anos, em atendimentos domiciliares, um paciente do sexo masculino, 79 anos, residente e domiciliado no interior de Minas Gerais. Realizou-se triagem nutricional através de aplicação de protocolo próprio, bem como avaliação global subjetiva e antropométrica. Foram feitas análises das possíveis interações droga-nutrientes, além da anamnese alimentar.

Resultados e Discussão: Paciente alimentava-se de Nutrição Enteral artesanal, via gastrostomia, em bolos, onde constatou-se uma inadequação nutricional, tornando-o subnutrido grave, além de utilização de medicamentos que causam desconfortos gastrintestinais, favorecendo o quadro de má-nutrição. Pessoas com Doença de Alzheimer podem requerer 35 kcal/kg de peso corporal/dia. Ainda é recomendado um suprimento adequado de vitamina E, selênio, fluoreto e colina, além de vitamina D, em alguns casos. Após intervenção, o paciente apresentou melhora significativa do estado nutricional, confirmando a importância da introdução de uma terapia de nutrição adequada em termos de macro e micronutrientes.

Conclusão: O paciente estudado apresentou desnutrição grave, entretanto, houve melhora significativa do seu estado nutricional com a orientação recebida, o que ressalta a importância da presença de uma equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes crônicos, favorecendo uma melhor recuperação do estado nutricional e, conseqüentemente, contribuindo para a melhora do quadro clínico.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Terapia Nutricional. Desnutrição.